

Mobilidade Erasmus+ “Integrating AI in the Classroom with Critical Thinking”

Hungria, Budapeste, 16 a 20 de Fevereiro de 2026

No âmbito do programa Erasmus+, tive a oportunidade de participar numa formação intensiva sobre Inteligência Artificial (IA) aplicada à Educação, realizada na Hungria. Durante cinco dias, explorei de forma aprofundada as potencialidades, os desafios e as implicações éticas da IA no contexto educativo, através de um programa estruturado e altamente prático.

A formação abrangeu um vasto conjunto de temas e ferramentas. Começámos por explorar os fundamentos da IA, o que é, como funciona e quais as suas aplicações práticas, com recurso a atividades dinâmicas como o "AI Bingo" e questionários interativos. Rapidamente avançámos para a utilização prática de chatbots como o ChatGPT, Gemini, Copilot e Claude, aprendendo a tirar o máximo partido destas ferramentas no contexto pedagógico.

Uma parte significativa da formação foi dedicada ao prompting, a arte de formular instruções eficazes para a IA. Explorámos também o conceito de vibe coding e aprofundámos questões relacionadas com o uso crítico e responsável da IA, incluindo a segurança de ficheiros e a avaliação da credibilidade das fontes geradas por IA.

Trabalhámos com ferramentas de criação de conteúdo multimédia com IA, como o Udio e o NotebookLM para áudio e plataformas de criação de apresentações como o Gamma. Aprofundámos ainda a criação de vídeos com IA e discutimos amplamente o fenómeno dos deepfakes e os seus riscos sociais.

No âmbito da avaliação, analisámos os chamados "detetores de IA", estratégias para tornar as tarefas escolares mais resistentes ao uso indevido de IA, e a importância de definir políticas claras de utilização de IA nas escolas. Por fim, explorámos o potencial da IA para a tradução, transcrição e aprendizagem de línguas, abrindo novas possibilidades para o ensino inclusivo e diferenciado.

Para além dos conteúdos técnicos e pedagógicos, esta mobilidade proporcionou-me uma experiência humana e profissional verdadeiramente enriquecedora. Ao longo da formação, tive o privilégio de conhecer e trabalhar com professores de vários países da União Europeia, partilhando experiências, práticas pedagógicas e perspetivas sobre os desafios e oportunidades que a IA coloca nos sistemas educativos dos nossos países. Foi possível perceber que, apesar das diferenças culturais e curriculares, partilhamos preocupações comuns: como preparar os nossos alunos para um mundo cada vez mais marcado pela

presença da IA, como promover o pensamento crítico e como garantir um uso ético e responsável destas tecnologias.

Esta formação foi também uma oportunidade para estabelecer redes de contacto profissionais que poderão abrir portas a projetos colaborativos como o eTwinning enriquecendo as experiências de aprendizagem de toda a comunidade escolar e reforçando a dimensão europeia do nosso agrupamento.

Resumindo, esta formação Erasmus+ representou um momento de viragem na forma como perspetivo a integração da IA na minha prática docente. Regressei com um conjunto alargado de ferramentas, estratégias e reflexões que pretendo partilhar com os colegas do agrupamento e implementar progressivamente nas minhas aulas e nos meus projetos. A IA não é o futuro, é o presente. E cabe-nos, como educadores, garantir que os nossos alunos a utilizam de forma crítica, ética e criativa.

Agradeço a oportunidade de participar nesta mobilidade e comprometo-me a contribuir ativamente para a disseminação dos conhecimentos adquiridos e das experiências vividas, em benefício de toda a comunidade educativa.

